

**Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e
Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo
2021/2024**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às 14h00, com a primeira chamada e às 14h30 com a segunda chamada, foi realizada de forma presencial e com transmissão ao vivo pelo Youtube, a 10ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, no Espaço Cidadania - auditório André Franco Montoro - Secretaria da Justiça e Cidadania, Pátio do Colégio nº184 da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos Clarindo dos Santos, iniciou a reunião saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Agnaldo Benedito de Oliveira, Décio de Oliveira Vieira, Enéas Silva dos Santos, Flavia de Jesus Costa, Gil Marcos Clarindo dos Santos, Jean Herbert Rodrigues da Rocha, João Cesar Ferreira, Lilian Raquel Pires, Luciana Ribeiro Pena Peghim, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Marlene Alves da Costa, Roseli da Silva Santos, Bruno Vicente Pimentel, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Gislaine Aparecida Camilo Flisch, Lígia Maria Carvalho Azevedo Soares, Marcelo Igor de Souza, Juliana da Silva Felisbino, Thais Prado Horta, Andréa Aparecida Prestes João. O Presidente Gil Marcos, justificou a ausência das conselheiras, Clarina de Souza Genaro e Sandra Regina Baptista dos Santos Silva e em seguida prossegue com a pauta do dia com a leitura da ata, após perguntou se alguém tinha algo a acrescentar ou discordar, que se manifestasse, se não, daria por aprovada a nossa ata da 9ª reunião ordinária, que aconteceu no dia 24 do mês de setembro de 2021. Após, passou a palavra para a vice-presidente Cida Costa que trouxe em pauta a posse dos conselheiros, e que se possível agendar para o mês de janeiro de 2022 uma reunião com o secretário, Fernando José da Costa e o governador, João Dória. A conselheira, Andréa João dentre outros apontamentos discorreu sobre a comunidade do Vale do Ribeira, dizendo que articular com essa comunidade não foi tarefa fácil e, que as casas estão num recuo. Deixou uma questão para reflexão, será que adiantaria uma concessão? Gil faz algumas observações em relação à Caverna do Diabo, dentre elas, fazer uma operação tripartite: governo, sociedade civil e quilombola. A vice-presidente, Cida Costa, justificou o afastamento do conselheiro Dr. Antônio Carlos da Silva Barros e apresentou para o colegiado o conselheiro suplente, Bruno Vicente Pimentel. Gil, passa a palavra para o novo conselheiro, Bruno Pimentel, que se apresentou brilhantemente. Cavanha pede a palavra cumprimenta a todas e todos, e traz a questão do informe sobre as emendas parlamentares, falou com a Dra. Samanta que se colocou à disposição para dar um norte referente às emendas parlamentares. Thais Horta, representa a casa civil, diz que a casa civil

é onde estão as emendas parlamentares e depois da vinda da Samanta ela se coloca à disposição para ajudar nessas questões de legislação. O conselheiro, Dr. Luciano fala sobre a andança que estão realizando em alguns municípios do interior, relata sobre a reunião em Votuporanga que estavam com uma resistência em realizar sua nova gestão. Diz que a formação acontecia de uma forma não habitual, mas que se colocaram à disposição para ajudá-los no que for possível. Dr. Agnaldo inicia saudando a mesa e a todo o colegiado, comentou que iniciaram os trabalhos na cidade de Araras, através da parceira Cintia, que inclusive acaba de ser dispensada da prefeitura de Araras, onde está ocorrendo um desmonte dos servidores negros e negras. Tivemos uma reunião em Rio Claro com o presidente para tratar sobre o conselho do negro que tinha 11 cadeiras e que foi perdida e nessa reunião conseguiram retornar com as onze e mais duas. Referente a cidade de Luiz Antônio, também não tem conselho, mas será marcado uma reunião com o prefeito para dizer da sua importância. Dr. Agnaldo faz alguns comentários e se coloca sempre à disposição para que o conselho crie outros conselhos. O conselheiro Eneas, fala sobre o conselho de Carapicuíba que é consultivo, deliberativo e com fundo próprio, e que foi criado e empossado em 2015 e que em 2018 não foi eleita uma nova gestão e desde então o poder legislativo e sociedade civil estão se mobilizando, cobrando do executivo da cidade que ative o conselho. Flavia diz que quando um conselho tem fundo ele está resguardado pelo regulamento. Rubens Fernandes, se apresentou e após recitou um poema de sua própria autoria, “Tumbeiro”. O conselheiro Gean relatou sobre a criação da Coordenadoria Municipal de Políticas para a População Negra de Lorena-SP e que essa articulação vem acontecendo desde o início desse ano, em agosto foi enviado uma proposta para o executivo do município e assim seguiu com êxito. No município de Mogi das Cruzes, está se iniciando um trabalho efetivo também e assim que possível trará mais informações. Gil comenta que o município de Lorena terá possivelmente uma Casa do Centro de Equidade por toda a sua história de escravidão. Gil justifica a solicitação orçamentária no valor de quinhentos mil reais, onde, duzentos e oitenta mil reais foram destinados para a Secretaria da Justiça e Cidadania, cento e oitenta mil reais, para a Coordenadoria de Políticas para a População Negra e Indígena - CPPNI, cem mil reais, para o Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – CPDCN-SP, cento e vinte mil reais, para o Instituto Teológico São Paulo - ITESP e 100 mil reais, para a Secretaria de Turismo. O presidente Gil, justificou que desses cem mil reais destinados para o CPDCN-SP, cinquenta mil reais, será para custear a cartilha do CPDCN e que as conselheiras Gisa e Clarina estão realizando a coleta do material para preparar essa cartilha, diz também que não temos nosso Plano Estadual de Igualdade Racial do Estado de São Paulo. Gil prossegue com a pauta referente aos cartões de visita, e que em conversa com o conselheiro Jean Herbert, é quem irá passar os informes no grupo de whatsapp. A vice-presidente, Cida Costa, chama atenção sobre as

Comissões Permanentes, precisam de propostas, precisamos de ações efetivas, de resultado, comenta que, quando tivermos convidados, temos que ser comunicado com antecedência, pois o convidado é a pessoa que falará primeiro. Cida pontuou que precisamos estabelecer regras, estar afinados entre nós, chama o conselheiro Enéas e diz que a lógica seria outra, mas que deveríamos inverter a lógica da escuta. Fala também da dificuldade dos conselheiros do interior, que não é fácil, e que precisamos acolher os conselheiros do interior, dá um exemplo de Bariri, e enfatiza que as comissões precisam ser mais efetivas. Décio diz que a participação dos conselheiros tem que ser mais efetiva. Enéas argumenta dizendo que as vezes a proposta não dialoga com o que o outro conselheiro está colocando. Cida enfatiza mais uma vez sobre a atuação das comissões, finaliza dizendo sobre a recondução do dr. Elizeu, falam sobre a carta eletrônica para que todos assinem e divulguem para ser assinado. Enéas diz que a Novos Rumos na outra gestão apoiou a mesma, nessa está aguardando seu grupo para poder se manifestar, segue sugerindo que a Ata seja mais a título de informes e encaminhamentos. A conselheira, Dra. Roseli pediu a palavra dizendo que será breve, entende que as reuniões ordinárias são fundamentais e discorda com o conselheiro Enéas em relação da ata ser mais resumida, acredita que o texto tem que se manter da forma que vem sendo realizada com o máximo de informações possíveis, pois a mesma tem que ser publicizada para que a sociedade civil tenha acesso na íntegra do que foi pautado e deliberado, agradece a toda executiva, ressalta que temos que publicizar todas as atas. Sobre os Gts, que pela natureza das ações desenvolvidas até esse momento, guardando as similaridades dos temas e as urgências das agendas, mantiveram uma reunião conjunta com as comissões de Cultura e Eventos e Comunicação. Fez uma observação de que as duas comissões mantêm reuniões regulares, todas as terças-feiras, as 18h30 e 20h00, respectivamente, além das reuniões mensais ordinárias do CPDCN. Ressalta que precisamos nos unir mais, e tudo o que decidimos no grupo levarmos para o colegiado e que estava sendo disponibilizado um relatório geral para o colegiado dessas reuniões. Cavanha questiona sobre o GT Conferência e Gil justifica que esse não é o momento e que após mobilização do dia treze de novembro, voltará com a pauta. Em seguida, o presidente Gil, deu por encerrada a nossa 10ª reunião ordinária, agradecendo a todas e todos. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.